UROPERITÔNEO DECORRENTE DE RUPTURA VESICAL EM FELINO MACHO APÓS TRAUMA – RELATO DE CASO

Autor(res)

Sérgio Tosi Cardim
Manuela Amanda Jorge
Jayne Dallago Ribeiro
Maria Vitoria Zanin Anselmo
Paulo Henrique Rosa Santana
Jose Ailton Mantovani
Luan Rafael Da Silva Santos
Marta Juliane Gasparini
Marcus Vinícius Quadros Silva
Maria Carolina Risso Milano

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

A ruptura vesical é uma emergência cirúrgica, causando extravasamento de urina para cavidade abdominal,levando a um quadro de uroperitôneo. A ruptura da bexiga é a lesão mais diagnosticada em casos de traumas de grande impacto como atropelamentos. O animal com ruptura vesical apresenta sinais clínicos de apatia, abdominalgia intensa, e anúria. A triagem e diagnóstico ultrassonográfico devem ser imediatos, afim de estabilizar o quadro do animal, e realizar procedimento cirúrgico de urgência. O tratamento requer cirurgia de celiotomia exploratória, realizando cistorrafia, além de lavagem abdominal, e uso de antibioticoterapia ampla.

Objetivo

O trabalho tem como objetivo descrever o caso de um gato, macho, de 7 anos, o qual foi atropelado por um carro e apresentou abdominalgia intensa e anúria. O mesmo foi diagnosticado com ruptura vesical e encaminhado para cirurgia de celiotomia exploratória, com cistorrafia, tendo bom resultado.

Material e Métodos

Foi atendida em uma clínica veterinária privada, na cidade de Cornélio Procópio, um felino, macho, sem raça definida, de 7 anos, o qual sofreu trauma automobilístico há cerca de 2 horas. Durante o exame físico, notou-se intensa abdominalgia, animal apático e prostrado. O mesmo foi encaminhado para exame de ultrassonografia abdominal, a qual visualizou ruptura parcial de bexiga, além de líquido livre correspondente a uroperitôneo. O paciente foi encaminhado para cirurgia de emergência, e realizou-se cistorrafia, lavagem abdominal com solução fisiológica aquecida e omentalização da vesícula urinária. Após a cirurgia, o felino permaneceu internado por 48

horas para monitoração intensiva. Apresentou normoúria, sem presença de sangue ou dor ao urinar, e obteve alta médica.

Resultados e Discussão

Em quadros emergenciais, é necessário o diagnóstico rápido e preciso por meio de exames de imagem. O uso da técnica AFAST, avaliando o abdômen focado em traumatismos, auxiliou no diagnóstico conclusivo do paciente, assim como em sua sobrevida. O tratamento deve ser cirúrgico e preciso, assim como realizado no presente estudo. O procedimento cirúrgico deve realizar a sutura da vesícula urinária, e a lavagem da cavidade abdominal, evitando maiores complicações como sepse. A omentalização é recomendada para evitar aderência do órgão urinário, a mesma foi realizada para melhor recuperação e prognóstico do animal.

Conclusão

Conclui-se que a ruptura de bexiga deve ser tratada de maneira emergencial, realizando o diagnóstico de forma rápida e precisa, assim como o tratamento cirúrgico. A presença de uroperitôneo pode gerar ao animal maiores chances de sepse, devendo ser tratada com uso de antibioticoterapia ampla.

Referências

CAPELLA, G. A, et al. Obstrução uretral em felino – manejo emergencial. Revista de Ciências Agroveterinárias, Lages, v. 13, n. supl., p. 15-16, 2013.

MARVEL, S. Uroabdomen: Approach and management. Vet Pract, 13(1): 90-98, 2023.

NELSON, R. W.; COUTO, C.G. Manifestações clínicas dos distúrbios urinários. In: Medicina Interna de Pequenos Animais. Elsevier, p 609-696, 2010.